

Casco da plataforma P-66 deixa dique no RS



A Petrobras iniciou neste sábado (05), a retirada do casco da plataforma P-66 do Estaleiro Rio Grande (ERG-1), no Rio Grande do Sul. A operação exigiu o desassoreamento no entorno da porta-batel para abertura da comporta, que foi realizado pela LUSCHI.

“Foram dragados cerca de 30.000 m³ de sedimentos em menos de 20 dias, utilizando uma draga hopper autotransportadora e uma bomba submersa para os pontos de difícil acesso”, afirma Roberto Britto, diretor de logística da LUSCHI.

As atividades de dragagem iniciaram em março, paralelo com as obras de alagamento parcial do dique seco e inspeção do casco. O enchimento do dique foi retomado em 4 de abril, quando as condições climáticas se apresentaram adequadas, até atingir os cerca de 14 metros de profundidade necessários à abertura da porta-batel. Este é o primeiro casco replicante da série de oito plataformas, que estão em construção para atender ao pré-sal da Bacia de Santos. As plataformas são do tipo FPSO (Unidade Flutuante de Produção, Armazenamento e Transferência de Petróleo e Gás) e terão capacidade de processamento de aproximadamente 150 mil barris de óleo dia e de 6 milhões de metros cúbicos de gás dia.